



DIMENSÕES FORMATIVAS NO PROJETO DO ANDREWS

A essência de uma escola é seu projeto educativo, criado com base em valores e pressupostos que apontam para determinadas visões de mundo e de sociedade. O Andrews estabelece distinções entre objetivos pedagógicos e educacionais. Esses últimos são mais amplos, vão além das esferas estritamente pedagógicas e acadêmicas.

Certos objetivos educacionais como “autoria”, “autonomia” e “realização pessoal” têm aspectos formativos que ultrapassam o desempenho pedagógico manifesto. Não podem ser comprovados em testes ou provas. Difícilmente poderiam ser mensurados de forma cartesiana, que confira objetividade, sem que se distorça ou deturpe o sentido educacional de fato pretendido.

O alcance dos objetivos educacionais pode ser apenas inferido de forma indireta. Mas o fato de serem intangíveis não os torna menos nobres. Pelo contrário: a dificuldade em se avaliar o seu alcance não justifica que se abra mão deles.

Esta edição do Jornal do Andrews pretende divulgar alguns trabalhos do Colégio que remetem a objetivos formativos: o trabalho realizado pelo SOE do Ensino Médio, no campo da orientação profissional, e os projetos “Sala de Conversa” e “Oficina de Imagem”, que vêm sendo desenvolvidos pelo Regime de Permanência ao longo dos últimos anos. Confira a seguir!

ALUNOS PARTICIPAM DO CONSELHO DE CLASSE

O projeto de Representação de Turma do Andrews prevê, entre outras atividades, a participação dos alunos representantes nos Conselhos de Classe do 1º e 3º bimestres. Os estudantes levam a voz dos colegas para avaliação com os professores e equipe, em busca de definir estratégias para maior empenho e melhor desempenho do grupo.

“A participação do aluno na avaliação do processo de aprendizagem é fundamental e sua importância está diretamente ligada à possibilidade de perceber o trabalho pedagógico como um projeto de muitos responsáveis. Alunos e professores têm papéis a desempenhar. No que se refere à aprendizagem do aluno, lembramos que ele é o sujeito e autor dessa trajetória e necessita desenvolver sua autonomia para administrar de forma satisfatória sua vida acadêmica”, comenta a Profª Eliane Aguiar, orientadora educacional.

Para levar aos professores suas percepções sobre o trabalho pedagógico na sala de aula, análise do desempenho e avaliação qualitativa da turma, os alunos representantes preparam um relatório com os colegas, em uma atividade de sala de aula. “Dependendo da série, esta tarefa é realizada com maior ou menor autonomia. No Ensino Fundamental II, ainda há necessidade da mediação das orientadoras educacionais. No Ensino Médio, como os alunos já possuem maior autonomia, essa tarefa é feita entre eles, porém sempre com a orientação do SOE”, explica Eliane.

As questões discutidas e avaliadas nas reuniões de Conselho de Classe,



assim como as estratégias traçadas, são divulgadas pelos representantes de turma a todos os demais alunos.

“Este projeto existe desde o início da década de 90 e temos percebido ganhos visíveis. Sem dúvida, os alunos estão mais comprometidos, envolvidos e responsáveis com as questões do cotidiano da sala de aula e os professores mais participantes na vida escolar de seus alunos”, conclui a orientadora educacional.

DEPOIMENTOS DOS ALUNOS:

“Participar do Conselho de Classe da minha escola é uma imensa responsabilidade e privilégio. Sinto-me uma aluna importante nesse momento, pois minhas ideias são ouvidas perante diretores e coordenadores. A posição do Colégio perante os alunos é maravilhosa, podemos nos expressar em um Conselho, algo

sério, e nossas questões são sempre atendidas. Todo colégio deveria permitir que alunos participassem de seus conselhos, é uma relação aluno-escola exemplar”. **Diana Caballero Bertino Jorge, T. 202.**

“A participação no Conselho de Classe é muito importante para que a voz dos alunos seja ouvida e gere melhorias por parte dos professores. A relação aluno-professor deve ter sempre os dois lados trabalhando para melhorar, e não um só”. **Brunno Fontanetti Matias Oliveira, T. 103.**

“Esse é o meu terceiro ano como representante e valorizo o projeto do Andrews nesse sentido. Os Conselhos de Classe são uma ótima experiência e a voz que a escola dá ao aluno é bem diferente do que acontece em outros colégios”. **Vitória Westin Barros, T. 102.**

AUTOCONHECIMENTO E LIVRE EXPRESSÃO EM FOCO NA PERMANÊNCIA

Os objetivos mais amplos dos projetos que estão sendo desenvolvidos com alunos da Permanência do 6º e do 7º ano são sensibilizar o aluno em rumo à descoberta de seu próprio jeito de estar no mundo e levá-lo a refletir e questionar sobre suas atitudes e escolhas.

No 6º ano, o projeto Sala de Conversa, realizado em parceria com o Espel - Espaço de Psicologia, Educação e Linguagens -, oferece um espaço de discussão, seguro e confiável, para que o adolescente possa, junto com seus colegas e sob a coordenação de dois psicólogos, debater temas que permeiam o seu desenvolvimento. Assim, busca-se despertar o interesse pelo autoconhecimento, ampliar a consciência de si mesmo e ajudar na formação da identidade.

“Nossa proposta é aumentar a autonomia dos alunos, a integração entre eles e com a própria escola, convivendo em um ambiente livre de pressão e de julgamento”, comenta o psicólogo Paulo Teixeira, coordenador do projeto.

“Os alunos trazem temas de interesse e sugerem outras atividades, além de apenas conversar. Cada grupo tem suas necessidades e nós estamos abertos a ouvir os alunos para adequar o trabalho à demanda daquela turma. O importante é que os resultados têm sido sensíveis”, afirma Saffira Valentin, psicóloga.



A Sala de Conversa é uma intervenção não acadêmica e não pedagógica e não tem como intuito manifestar ou defender nenhuma posição particular. Os assuntos abordados propiciam a reflexão e levam o adolescente a questionar suas escolhas e atitudes, instrumentalizando-o para reavaliar o seu comportamento.

No 7º ano, os alunos participam da oficina de imagem, um projeto criado pelas psicólogas Sabrina

Nóbrega e Luna Yalom, a partir do interesse em pesquisar quais os impactos da cultura imagética e da comunicação virtual na subjetividade do adolescente.

“Vivemos um momento em que a imagem predomina, se prolifera, se repete e muitas vezes perde sua força de impacto. Junto a isso, o computador gera muitas possibilidades de rede e acesso à informação. Por ser um trajeto ainda em construção, abrimos espa-

ço para pensar sobre a interferência disso em nossas vidas”, explicam Sabrina e Luna.

Em encontros semanais, são utilizados recursos lúdicos para trabalhar a questão da integração da imagem (corporal, cultural e subjetiva). Câmera fotográfica, artes plásticas (colagem, pintura, desenho), teatro e vídeo são instrumentos de criatividade e expressão livre para os alunos.

Paralelamente, o projeto estende-se ao espaço virtual, através de um blog para debater temas levantados na oficina, além de permitir o acesso ao material produzido.

Na prática, os alunos desenvolvem atividades de sensibilização do corpo, levam fantasias para brincar com seus personagens imaginários e a partir disso constroem uma história.

“Desde que iniciamos este trabalho, percebemos que fortalecemos os vínculos entre eles. O grupo se torna mais cooperativo e coeso. Sentimos que os ajudamos a se expressarem sem tanta cobrança e com aceitação da singularidade de cada um por parte do grupo. Há um amadurecimento em que eles podem afirmar e mostrar suas ideias, apurar o senso crítico e elaborar temas conflituosos de maneira lúdica”, acreditam as psicólogas.

FOTOGRAFIA, FILME E MÚSICA PARA ILUSTRAR O CONSUMO RESPONSÁVEL

A utilidade e o supérfluo; a insaciabilidade e a insatisfação foram temas de reflexão na semana de Cultura, Arte e Informação - CAI NESSA 2011, realizada de 11 a 15 de julho.

Alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental II, da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio apresentaram, através de fotografias, dramatizações, filmes e músicas, o resultado das pesquisas feitas com base na pergunta: “Ter: para quê?”.

O trabalho interdisciplinar envolveu Português, Literatura, Redação, Filosofia, Sociologia, Geografia, História e Artes. Os alunos foram convidados a refletir de forma atuante e criativa sobre as diferentes modalidades de consumo e fruição de bens materiais e intangíveis. Compreender que o homem é um ser cultural e social capaz de inferir no processo de evolução da humanidade de maneira livre e responsável.

O 8º ano ficou responsável pelo projeto “pintura do muro” e fez panfletagem do concurso de redação,



com frases retiradas dos textos participantes.

O 9º ano expôs fotografias, de autoria dos alunos e de outros fotógrafos, associando o consumo e a preservação do meio ambiente, o luxo e o lixo, o excesso e escassez alimentares, entre outros temas.

A 1ª série mostrou dramatizações ambientadas no Brasil Colônia, abordando a aristocracia e a ascensão da burguesia, o capitalismo, o consumismo e

a violência provocada pela valorização do TER em detrimento do SER.

A 2ª série apresentou filmes documentários que resultaram da pesquisa desenvolvida com enfoques literário, sociológico e filosófico, provocando a atuação dos alunos como seres capazes de promover mudanças na sociedade.

O CAI NESSA foi encerrado com apresentação de bandas de alunos do Colégio.

AÇÃO SOLIDÁRIA NA FESTA JUNINA

O Andrews acredita que uma das maiores contribuições que uma escola pode dar para a formação de seus alunos é uma educação para a cidadania, em que participar da vida como cidadão significa usufruir os recursos do local onde se vive, mas também contribuir para o seu desenvolvimento.

Por isso, este ano, mais uma vez, a festa junina teve caráter beneficente e destinou sua arrecadação para a “Ação Solidária no Vale do Cuiabá”. O cheque foi entregue no último dia 11 de agosto, por um grupo de alunos do Grêmio (foto). O projeto, coordenado por Maria Cecília Almeida e Silva, diretora do Instituto Superior de Educação Pró-Saber, já conseguiu uma boa recuperação da região, inclusive retomando as atividades da escola que mantém, o Centro Educacional Santa Terezinha.

A festa, realizada dia 9 de julho, reunindo alunos e familiares do Fundamental II e do Ensino Médio, teve brincadeiras com prendas, barraca de doces (a cargo do Grêmio), quadrilhas e música ao vivo com o Grupo Hamilton Catete e seus três Forrozeiros. Ao final, todos participaram de uma grande quadrilha no Pátio das Mangueiras.



MARIA CECÍLIA ALMEIDA E SILVA, PROFª ELIANE AGUIAR E OS ALUNOS INTEGRANTES DO GRÊMIO

ÊXITO ACADÊMICO E REALIZAÇÃO PESSOAL EM HARMONIA

O Andrews busca contribuir para a construção de vidas em que se harmonizem êxito acadêmico e realização pessoal, o que inclui a formulação de Projetos Pessoais de Vida. O objetivo de caráter mais imediato e mensurável do Colégio é dar ao aluno plenas condições de prosseguir na sua vida acadêmica com uma sólida formação geral que o qualifique a ser aceito e a cursar, futuramente, com segurança, as melhores instituições de ensino superior. Principalmente, aquela que o aluno vier a escolher.

O Colégio pretende, portanto, qualificar seus alunos para a continuidade dos estudos em nível superior. Esse objetivo é plenamente atingido ao ter sua capacidade para o ingresso na universidade reconhecida pela sociedade através dos instrumentos de avaliação vigentes. Mas é sobretudo a realização pessoal do aluno que deve predominar ao fim do caminho percorrido. Portanto, mais do que assegurar o ingresso do aluno na Universidade, importa orientar cada um no processo de construção de seu Projeto Profissional Universitário (P.P.U.).

Um dos braços do Projeto Pedagógico do Andrews, o P.P.U. tem como foco a produção da identidade profissional do jovem. Esta vai se construindo em torno do que cada um vai revelando de suas características, interesses e aptidões desde a infância. O projeto percorre esse caminho, através de todas as estratégias de Orientação Profissional, interpostas e de ação contínua, inseridas na vida escolar. O Andrews acredita que essa experiência fortalece o aluno como ser livre, cidadão e profissional perante ele mesmo, dentro da sua família e em seu meio social.

Em 2011, uma das estratégias adotadas na 1ª série do Ensino Médio é o Cine P.P.U. “A partir da exibição de filmes, os alunos vão trabalhar, através da linguagem artística, diferentes olhares sobre o mundo laboral. Avaliando o



CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE, BUSCA DE EXPERIÊNCIAS E PESQUISA SOBRE UNIVERSIDADE E MERCADO DE TRABALHO SÃO ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DO ANDREWS



contexto no qual se está inserido, será possível abrir espaço de construção do autoconhecimento e senso crítico. São questões profundamente humanas, no ponto em que se cruzam interesses e momentos de vida de cada um dos sujeitos envolvidos nos encontros. Os filmes geram ricas discussões e provocações acerca dos temas de suas tramas”, justifica Ana Paula Costa, orientadora profissional.

Para abordar os conteúdos “pluralismo x relativismo” e “percepção de mundo x valores” foram escolhidos os filmes: O Diabo veste Prada, Prendame se for capaz, Doze homens e uma sentença, Julia & Julie e O diário de uma babá. “Cada história permitirá discutir e refletir sobre os conteúdos propostos”, finaliza Ana Paula.

ACONTECIMENTOS

- Heloisa Hernandez de Fontes Salvador, professora de Matemática do Andrews, esteve presente no X Seminário Temático Movimento da Matemática Moderna nas Escolas do Brasil e Portugal, dias 23 e 24 de maio, em Almada - Lisboa e no 1º Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática, de 26 a 29 de maio, em Covilhã. No Congresso Ibero-Americano, a professora apresentou resultados parciais da pesquisa: Matemática Ginásial de Euclides Roxo, na qual analisa um livro didático de 1947. Nesse estudo, percebe características do ensino ainda praticadas hoje e chama a atenção dos professores para a importância de se conhecer a história do ensino da matemática. A professora também visitou a Escola da Ponte, em Vila de Aves, uma instituição de referência por privilegiar o desenvolvimento da autonomia dos alunos, através de projetos de pesquisa.

- Dia 15 de junho, o Colégio Andrews abrigou a 3ª reunião do Movimento Estudantil - União dos Grêmios, com participação de grêmios de várias escolas do Rio de Janeiro. Na pauta, a organização de

uma campanha de conscientização dos estudantes para debater o Novo Código Florestal.

- Dia 28 de junho, foi realizada uma Mesa Redonda com Sérgio Nick (psiquiatra, psicanalista e especialista em crianças e adolescentes) e Renata Gama Filho de Carvalho (estilista e mãe de três filhos em nossa instituição) para falar sobre o tema: “Quais são os impactos do consumo na formação da criança e do adolescente?” Foram discutidas questões como: o que o “não” dito desde a infância pode significar para o adolescente e quais são os desafios no ato de educar para um consumo consciente? Os debates promovidos pelo Andrews são momentos de troca de ideias e confraternização. A Direção e a equipe Pedagógica aguardam a sempre bem-vinda presença dos pais no próximo encontro.

- Representantes do Andrews participarão do ciclo de debates “Limites e possibilidades da autoria nas práticas sociais de escrita”, que será promovido em setembro pelo Fórum de Ensino da Escrita (projeto de extensão da Faculdade de Educação da UFRJ). “O evento

reunirá escritores e profissionais de diferentes áreas acadêmicas, com o objetivo de problematizar a presença da autoria nas práticas sociais de escrita. Pretendemos focar a autoria como um direito, uma necessidade, uma escolha, um traço decisivo para a constituição dos sujeitos em nossa sociedade”, explica a Profª Alba Belmira Pereira, do corpo docente do Andrews, que integra a comissão organizadora. Os debates acontecerão na UFRJ, Campus da Praia Vermelha. Inscrições gratuitas: forumensinodaescrita@gmail.com.

- O Estudodebom - o clube do aprender é um espaço motivador para os jovens desenvolverem toda a sua potencialidade. As atividades incluem o TAÍ – Tecnologia, Aprendizagem, Informação, para quem quer aprender como se estuda qualquer matéria, o EI – Estudo Integrado, para quem quer aprender a estudar uma determinada matéria e a OPA – Orientação de Pesquisa e Aprendizagem, para quem quer aprender a gostar de estudar. Acesse www.estudodebom.com.br e confira os detalhes.